

Saúde Mental e Musicoterapia - ações no pós isolamento da Pandemia

Cód/Nome	78 - Saúde Mental e Musicoterapia - ações no pós isolamento da Pandemia
Orientador	Raquel Siqueira da Silva
Campus	Sosígenes Costa
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO
Vagas	2
	raquel.siqueira@ufsb.edu.br

Resumo

Este projeto visa realizar atividades musicais sob os pressupostos da Musicoterapia com pacientes psiquiátricos, com vistas a minimizar os agravamentos provocados pelo contexto da Pandemia. Focado nos usuários de serviços de saúde mental e equipe de profissionais do CAPS II de Porto Seguro. Bases teóricas musicoterápicas, permeadas pelas reflexões das Epistemologias do Sul, refletidas nos conceitos de Ecologia de Saberes, Linha Abissal e Artesanias das Práticas, este projeto de extensão pretende promover atividades musicais focadas no reforço das relações interpessoais e no incentivo ao tratamento proporcionado pela equipe de saúde do CAPS. O método já experimentado em práticas musicoterápicas, baseia-se na utilização de recursos sonoro-musicais, com uso de instrumentos percussivos e também técnicas de relaxamento corporal e dinâmicas sonoro-musicais inclusivas.

Atividades dos bolsistas

Bolsistas irão participar dos encontros musicais semanais com usuários de serviços de saúde mental e profissionais de saúde da equipe do CAPS II de Porto Seguro. Irão frequentar semanalmente a orientação, refletivas destes encontros, com embasamento teórico-metodológicos. Realizarão registros de cada encontro e, ao final, escreverão um artigo juntamente com a orientadora do projeto e enviarão para publicação em revista indexada. Produção de texto para comunicação oral ou banner em evento acadêmico.

Atividades semanais e carga horária

Participação nos encontros semanais com registros: 2 horas

Orientação semanal: 2 horas

Leitura de textos e assistir vídeos com conteúdos teórico-metodológicos- 2 horas

Produção de texto para artigo e participação em eventos acadêmicos - 2 horas

Introdução

Este projeto de extensão, baseado nos pressupostos teórico-metodológicos da musicoterapia, visa realizar atividades musicais para minimizar os efeitos do cenário da Pandemia de COVID-19 no período pós-isolamento. Configura-se nas práticas artísticas como ferramentas de promoção de saúde e ratifica a importância da saúde pública no território e no país. O cenário da realização das práticas musicais semanais, será o CAPS II do município de Porto Seguro. As atividades musicais propostas estarão abertas à participação dos usuários do CAPS, dos seus familiares e também dos profissionais atuantes nesta unidade de saúde. Somam-se às bases teóricas, os conceitos das Epistemologias do Sul, precisamente, a Ecologia de Saberes; Linha Abissal e Artesania das Práticas.

Justificativa

A relevância deste projeto refere-se ao cunho emergencial de recursos para minimizar os efeitos nocivos da Pandemia, que não se restringem somente à uma afecção corporal. Para os usuários de serviços de saúde mental, espera-se que a falta de frequência no CAPS pode causar-lhes desagregação e agravo do transtorno psíquico. Os recursos advindos das terapias artísticas, situadamente a musicoterapia, podem contribuir para minimizar os efeitos pandêmicos em seu aspecto psicossocial. Academicamente, o projeto também objetiva publicar artigo sobre esta experiência, para dialogar com outras práticas desenvolvidas neste mesmo espectro teórico-metodológico.

Objetivo Geral

Contribuir para minimizar os efeitos da Pandemia COVID-19 em usuários de serviços de saúde mental.

Objetivos Específicos

* Realizar semanalmente atividade musical no CAPS II de Porto Seguro para participação de usuários de serviços de saúde mental, seus familiares e profissionais. * Implementar escrita conjunta de artigo acadêmico relatando a experiência. * Realizar semanalmente orientação do projeto, com reforço na base teórico-metodológica. * Enviar artigo para revista indexada, com vistas à publicação, ao final do projeto. * Implementar a leitura de textos relativos à fundamentação teórico-metodológica. * Compartilhar vídeos criteriosamente escolhidos para complemento teórico-metodológico.

Metodologia

Este projeto baseia-se na Musicoterapia Interativa, na perspectiva Comunitária (Siqueira-Silva, 2015). Agregam-se conceitos das Epistemologias do Sul, Ecologia de saberes e Artesanias das Práticas preconizadas por Boaventura de Souza Santos (Santos, 2008). O dispositivo sonoro-musical semanal constará de práticas sonoro-musicais livres, antecedidas por breve relaxamento corporal. Ao final, uma roda de conversa com reforço do bem estar. O encontro semanal será finalizado com exercícios respiratórios relaxantes. Estas práticas já foram utilizadas neste mesmo local, em projeto anterior com efeitos satisfatórios.

Resultados esperados

Agregação do coletivo de usuários no sentido de atividades artísticas que minimizem os efeitos do enfrentamento da Pandemia. Promover sentimentos de pertencimento ao grupo. Incentivar a memória de bons momentos de vida através da evocação de músicas de suas histórias. Conversa em grupo em escuta às dificuldades e soluções nos momentos de enfrentamento e posteriores. Apoio grupal de convivência e mútua ajuda. Escrita de artigo. Acréscimo teórico por meio das orientações acadêmicas.

Referências

SIQUEIRA-SILVA, Raquel. Conexões Musicais: musicoterapia, saúde mental e teoria ator-rede. Appris Editora, Curitiba, 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O Fim do Império Cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2019.